

Frelimo repudia ataques no Centro e Norte do país

Notícias Políticas; 18.07.2020; Pág. 09. Ed 31.641



Frelimo na cidade de Maputo repudia ataques nas regiões Centro e Norte

ACHEFE da brigada da Frelimo de assistência à cidade de Maputo, Esperança Bias, manifestou ontem o repúdio contra os ataques protagonizados por terroristas e pela junta militar da Renamo, no Norte e Centro.

Esperança Bias manifestava-se contra os ataques armados nos distritos à norte de Cabo Delgado e nas províncias de Manica e Sofala, que têm causado vítimas mortais e deslocados nestas regiões do país.

“Estes terroristas matam os nossos irmãos de forma bárbara. Destroem

infraestruturas públicas e privadas, provocam deslocação de pessoas para outros locais dentro e fora da província de Cabo Delgado”, lamentou Esperança Bias, referindo-se à situação que ocorre na região Norte do país.

Segundo Esperança Bias, o partido Frelimo também se solidariza com a população da região Centro do país, que sofre ataques protagonizados por homens armados da auto proclamada junta militar da Renamo, liderada por Mariano Nhongo.

“Uma das formas de nós nos solidarizarmos

com estes moçambicanos é manifestarmos o nosso repúdio contra as manifestações destes malfeitores, que prejudicam a população local”, disse Esperança Bias.

Falando num encontro com representantes da Organização Nacional de Professores (ONP), a chefe da brigada de assistência à cidade de Maputo apelou à necessidade de os moçambicanos se solidarem com as iniciativas de consolidação da paz efectiva.

Apontou como exemplo disso o apoio ao processo de Desmobilização, Desmilitarização e Reinte-

gração (DDR) dos homens armados da Renamo, ao abrigo dos acordos de paz e reconciliação nacional, assinados em Agosto de 2019.

Ao abrigo destes acordos, pouco mais de 300 ex-guerrilheiros passaram à disponibilidade, regressando às suas comunidades de origem para reiniciarem as suas vidas.

Sobre este pressuposto, Esperança Bias apelou à necessidade de os moçambicanos em geral apoiarem os esforços do Presidente da República, Filipe Nyusi, de liderar os esforços para a consolidação da paz e da unidade nacional.